



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

RIO DE JANEIRO, 14 DE DEZEMBRO DE 1956

NA CERIMÔNIA DE ENTREGA DE ESPADINS AOS CADETES DA ESCOLA DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR.

Meus jovens aspirantes da Polícia Militar do Distrito Federal,

1210 É com o maior cordialidade e simpatia que me dirijo a vós, meus paraninfados, para agradecer-vos a distinção que me conferis. Sinto-me, entre vós, um pouco em casa, e como membro da mesma família, pois os cargos que ocupei, até a Presidência da República, não me fizeram esquecer jamais a minha qualidade de oficial médico da antiga Fôrça Pública, hoje Polícia Militar do Estado de Minas Gerais.

1211 Entre as honrarias e títulos que, bem mais do que os meus méritos, os designios da Providência me conferiram, nunca deixei de apreciar devidamente a posição que ocupo na milícia do meu Estado natal.

Durante os anos que servi, em Minas, como um dos vossos, tive ocasião de conhecer de perto as qualidades e o ânimo dessas fôrças, dêsses soldados, a quem incumbe parte tão importante na estabilidade e na manutenção da ordem pública. Privando com oficiais e praças, enfrentando até mesmo horas graves, pude apreciar as virtudes e o patriotismo que animam essas milícias, que tanto fizeram para honrar as armas brasileiras, em circunstâncias diversas, e que não só lutam para que a lei e a autoridade sejam respeitadas e obedecidas, mas se oferecem como exemplo de disciplina, como modelo de acatamento a essa ordem e a essa lei, sem as quais não há nação que possa significar e valer.

1212

Iniciais vossa carreira numa hora em que os problemas desta cidade, com o seu crescimento, se agigantam, em que as fôrças do mal se tornam mais violentas e ousadas, em que o crime se torna mais insistente, em que as tentativas de perturbar os ritmos de nossa civilização se repetem inútilmente, no desespero que provoca — às fôrças da destruição — a certeza de que o Brasil avança para uma zona de equilíbrio inatacável. Por tudo isso, tendes tarefa importante, missão séria a desempenhar.

1213

Deveis servir à causa do bem, dentro das normas que se tornaram tradicionais nesta Polícia Militar de que fazeis parte. Necessitais de muitas virtudes para o desempenho da carreira que escolhestes. À bravura que deveis ter, que vos é indispensável, deveis acrescentar prudência, moderação, sentimento conciliador, ânimo cauteloso. Sois vigilantes da lei, soldados da ordem, e isso é uma dignidade extraordinária que deve ser levada em conta. E que o será em tôda a vossa vida profissional.

1214

Faço votos para que todo o êxito vos seja concedido, e principalmente o maior de todos, que é o sentimento glorioso do dever cumprido.

1215